

Previdência: por que mudar ?

Paulo Tafner
Setembro de 2018
CDPP – São Paulo - SP

O QUE SABEMOS ?

- ❑ JÁ GASTAMOS COM PREVIDÊNCIA MAIS DE 14% DO PIB
- ❑ SOMENTE NO ÂMBITO DA UNIÃO A DESPESA AUMENTA EM R\$ 50 BILHÕES A CADA ANO
- ❑ JÁ REPRESENTA MAIS DE 50% DE TODO O GASTO FEDERAL E NOS PRÓXIMOS 5 ANOS ATINGIRÁ 80%
- ❑ O DÉFICIT CONSOLIDADO DA PREVIDÊNCIA É DE 5% DO PIB E A TENDÊNCIA É CRESCER
- ❑ **NOSSO SISTEMA É INJUSTO. NOSSA DESPESA ESTÁ FOCALIZADA NOS MAIS RICOS, POIS AFINAL SUAS REGRAS SÃO MAIS GENEROSAS DO QUE AQUELAS APLICADAS AOS MAIS POBRES: A EMPREGADA DOMÉSTICA SE APOSENTA PELO MENOS 8 ANOS DEPOIS DE SUA PATROA. O PEDREIRO SE APOSENTA 10 ANOS MAIS TARDE DO QUE O EMPREITEIRO.**
- ❑ ESTAMOS INICIANDO UM ACELERADO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO QUE PRODUZIRÁ UM NÚMERO ELEVADO DE IDOSOS E REDUÇÃO DA PIA (**E PIOR!**) COLOCARÁ O BRASIL ENTRE OS PAÍSES MAIS ENVELHECIDOS DO MUNDO.

O QUE SABEMOS: INIQUIDADES DE NOSSA SEGURIDADE

- ❑ A IDADE MÉDIA DE APOSENTADORIAS POR TC (MAIS RICOS) É 54 ANOS. PORÉM MAIS DE 60% DAS APOSENTADORIAS SÃO POR IDADE (MAIS POBRES). E ESSA OCORRE SOMENTE AOS 65 ANOS PARA HOMENS E 60 ANOS PARA AS MULHERES.
- ❑ SERVIDORES PÚBLICOS TÊM BENEFÍCIOS 7 VEZES MAIORES DO QUE OS DE MAIS TRABALHADORES E ALGUMAS CATEGORIAS (**JUDICIÁRIO, MP E LEGISLATIVO**) CHEGAM A TER APOSENTADORIAS 20 VEZES SUPERIORES À DOS TRABALHADORES DA INICIATIVA PRIVADA
- ❑ BRASILEIROS DO SUL SE APOSENTAM **6 ANOS ANTES** DO QUE NO NORTE. NO SUDESTE **2 ANOS ANTES** QUE NO NORDESTE. IRONICAMENTE ONDE A RENDA É MAIOR, APOSENTA-SE MAIS CEDO.
- ❑ APOSENTADORIA POR **TC** SÓ EXISTE EM OUTROS DOZE PAÍSES (ENTRE OS QUAIS IRÃ, IRAQUE, SIRIA, ARGÉLIA, TURQUIA, ESLOVÁQUIA, NIGÉRIA E EGITO)

Previdência Social: o que sabemos

Previdência Social Brasileira - 2014-17 (% do PIB)

INSS	2014	2015	2016	2017
Receita	5,9	5,9	5,7	5,9
Despesa	6,9	7,4	8,1	8,4*
Resultado	-1,0	-1,5	-2,4	-2,5
Servidores - União				
Receita	0,3	0,3	0,3	0,4
Despesa	1,6	1,7	1,8	1,9
Resultado	-1,3	-1,4	-1,5	-1,5
Servidores - Estados e Municípios				
Receita	1,2	1,2	1,2	1,3
Despesa	2,1	2,1	2,2	3,1
Resultado	-0,9	-0,9	-1,0	-0,9
Resultado Agregado				
Receita	7,4	7,4	7,2	7,6
Despesa	10,6	11,2	12,1	14,5
Resultado	-3,2	-3,8	-4,9	-4,9

Fonte: MPOG, MPAS, STN. * Se incluirmos o BPC o gasto chega a 9,3% do PIB

**E OS ENTES
SUBNACIONAIS?**

COMO ESTÃO ELES?

Regimes Próprios - Resultado Financeiro (R\$ Bilhões)

ENTES	2015	2016	2017
Municípios	6,7	11,1	15,2
Estados/DF	-60,9	-89,6	-112,1
União	-72,5	-77,2	-83,1
Civis	-35,5	-37,6	-40,2
Militares	-32,5	-34,1	-36,1
Demais	-4,5	-5,5	-6,8
Total	-126,7	-155,7	-180,0

Diagram illustrating the percentage change in the financial result for Regimes Próprios from 2015 to 2017:

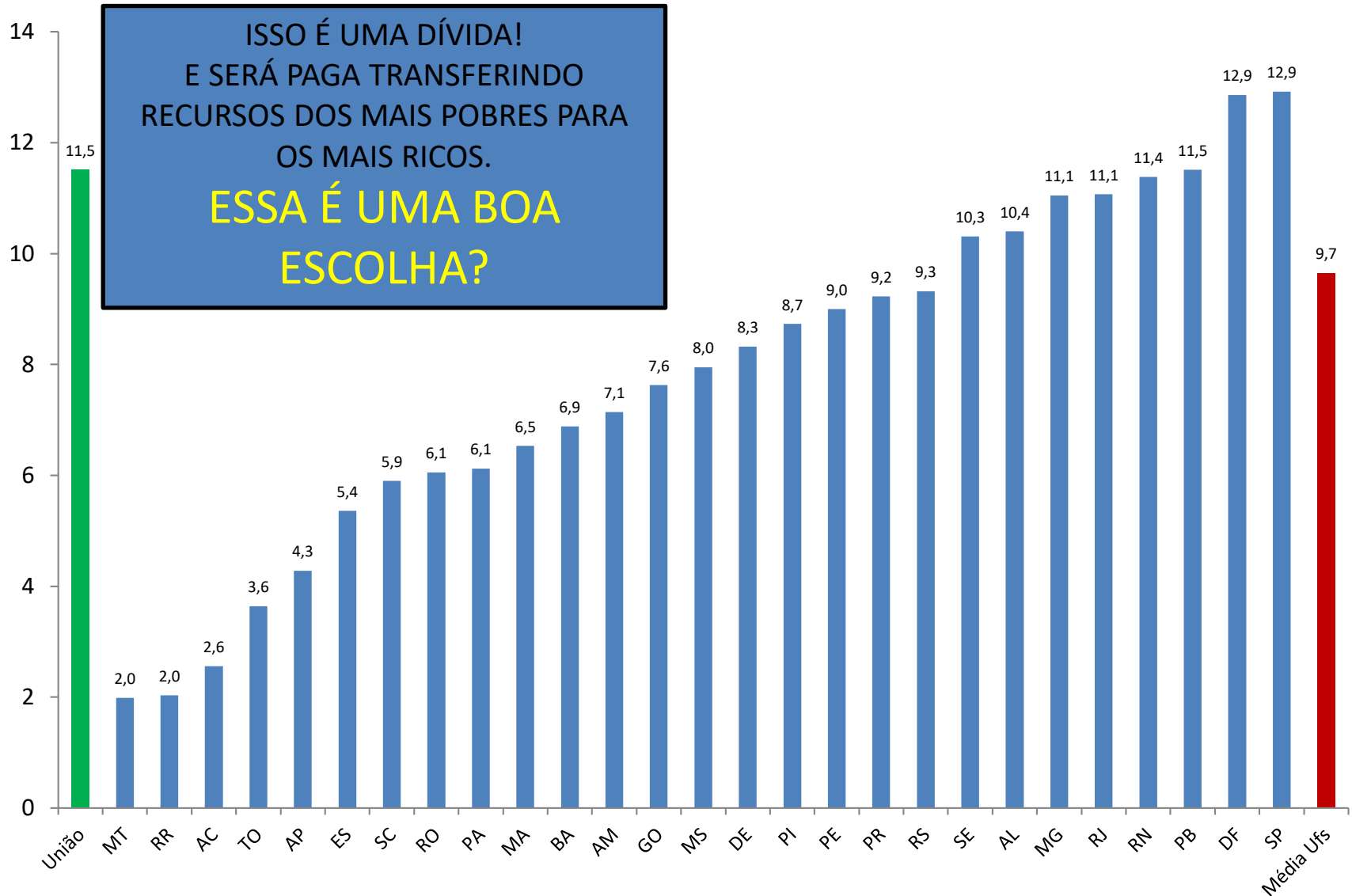
- From 2015 to 2016: 47% increase (from -126,7 to -155,7)
- From 2016 to 2017: 25% increase (from -155,7 to -180,0)
- From 2015 to 2017: 23% increase (from -126,7 to -180,0)

Resultado Financeiro dos RPPS das Capitais em 2016 (R\$ milhões)

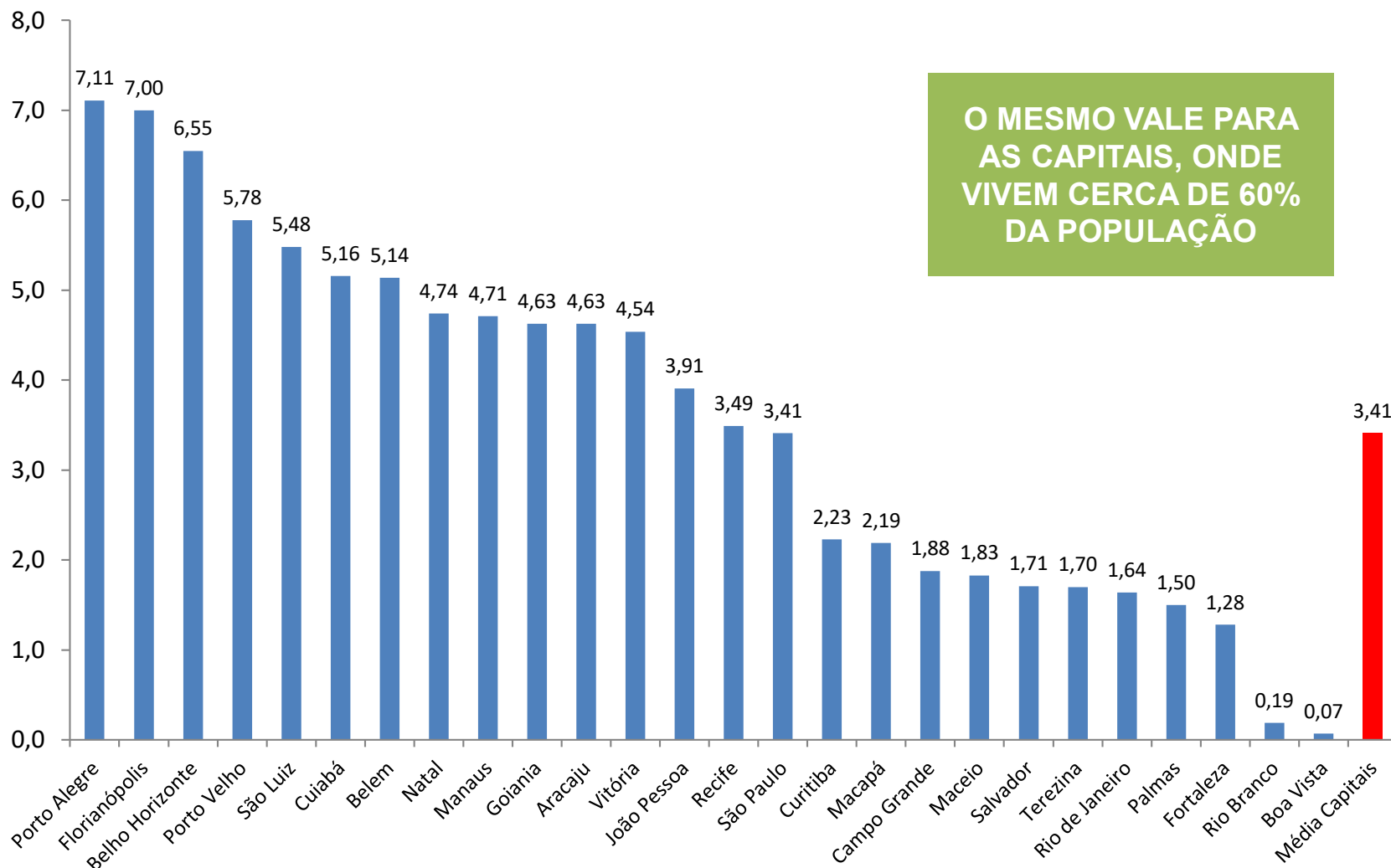
Capitais	Resultado financeiro	Capitais	Resultado financeiro
São Paulo	-3.769,71	Maceió	-34,99
Rio de Janeiro			-15,77
Porto Alegre			0,79
Goiânia			2,60
Recife			7,69
Salvador			27,81
Belo Horizonte	-112,02	Teresina	35,46
Aracaju	-93,38	Natal	37,08
Campo Grande	-72,69	Manaus	55,98
Florianópolis	-48,96	Porto Velho	88,69
João Pessoa	-48,61	Boa Vista	103,44
Fortaleza	-45,80	Palmas	116,67
Belém	-41,23	Curitiba	368,98
TOTAL			-6.126,17

APENAS 11 DAS 26 CAPITALS APRESENTARAM RESULTADO POSITIVO EM 2016. MAS NOS PRÓXIMOS ANOS, TAMBÉM ESSAS, TERÃO RESULTADOS NEGATIVOS, COM DÉFICITS CRESCENTES

DÉFICIT ATUARIAL DOS RPPS ESTADUAIS E DA UNIÃO EM NÚMERO DE VEZES A RCL



DÉFICIT ATUARIAL DOS RPPS DAS CAPITALS EM NÚMERO DE VEZES A RCL



DEMOGRAFIA NO BRASIL E NO MUNDO

DEMOGRAFIA BRASIL 1980-2060: FATOS

1980

Crianças

45,3 milhões

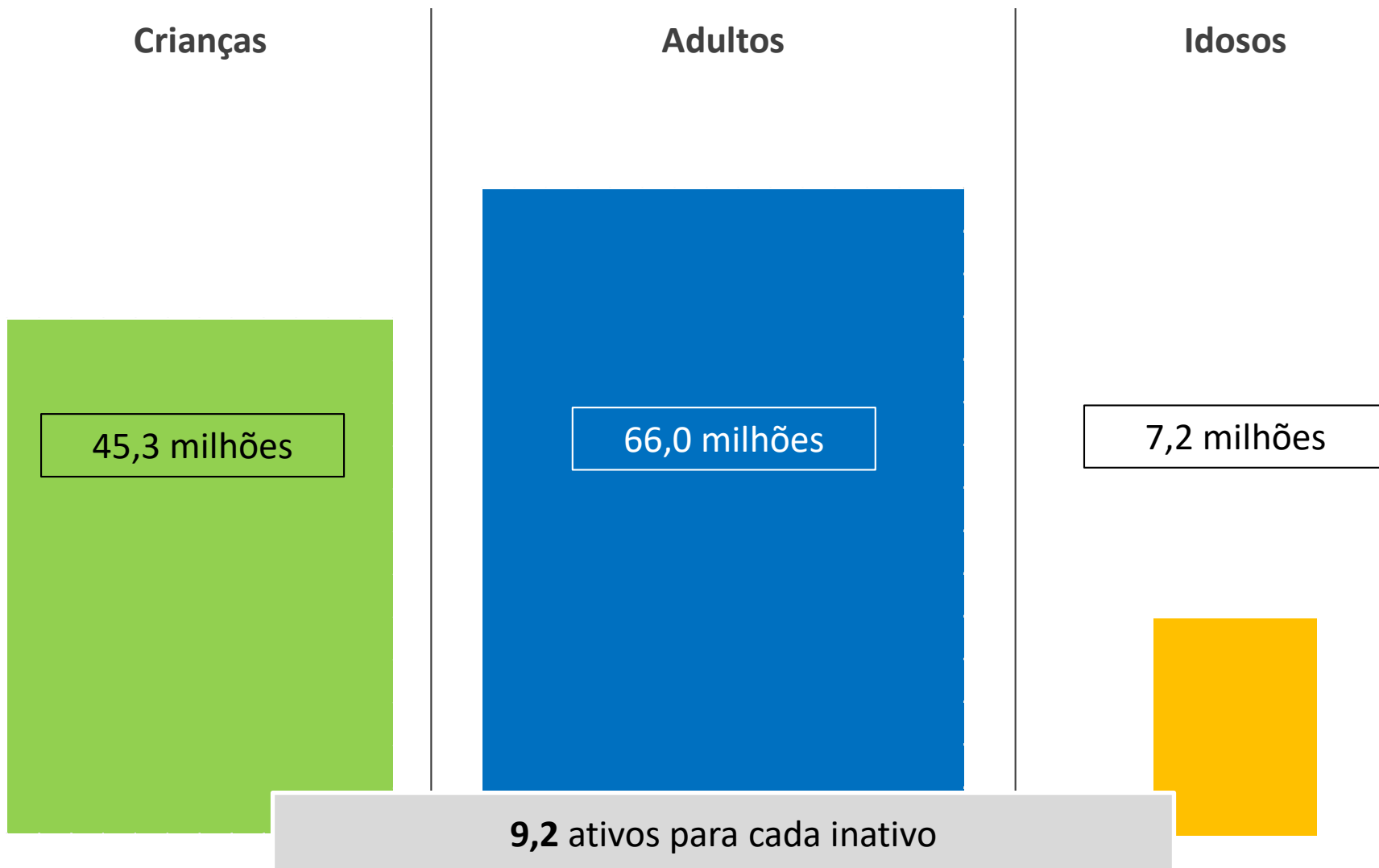
Adultos

66,0 milhões

Idosos

7,2 milhões

9,2 ativos para cada inativo



DEMOGRAFIA BRASIL 1980-2060: FATOS

2020

Crianças

44,3 milhões

Adultos

138,5 milhões

Idosos

29,3 milhões

4,7 ativos para cada inativo



DEMOGRAFIA BRASIL 1980-2060: FATOS

2060

Crianças

28,3 milhões

Adultos

116,3 milhões

Idosos

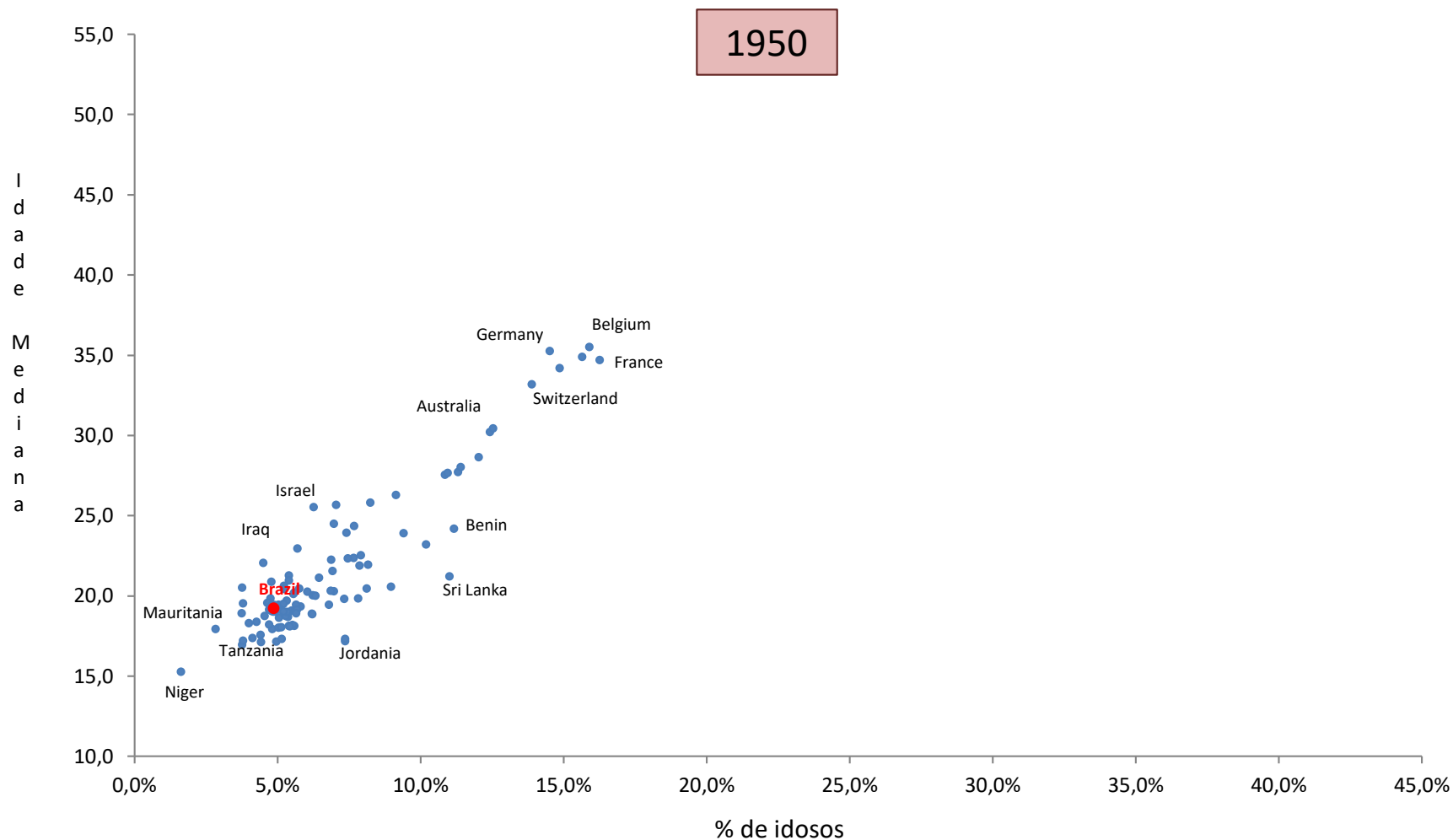
73,6 milhões

Apenas 1,6 ativos para cada inativo

DEMOGRAFIA NO BRASIL EM PERSPECTIVA COMPARADA

BRASIL EM PERSPECTIVA COMPARADA

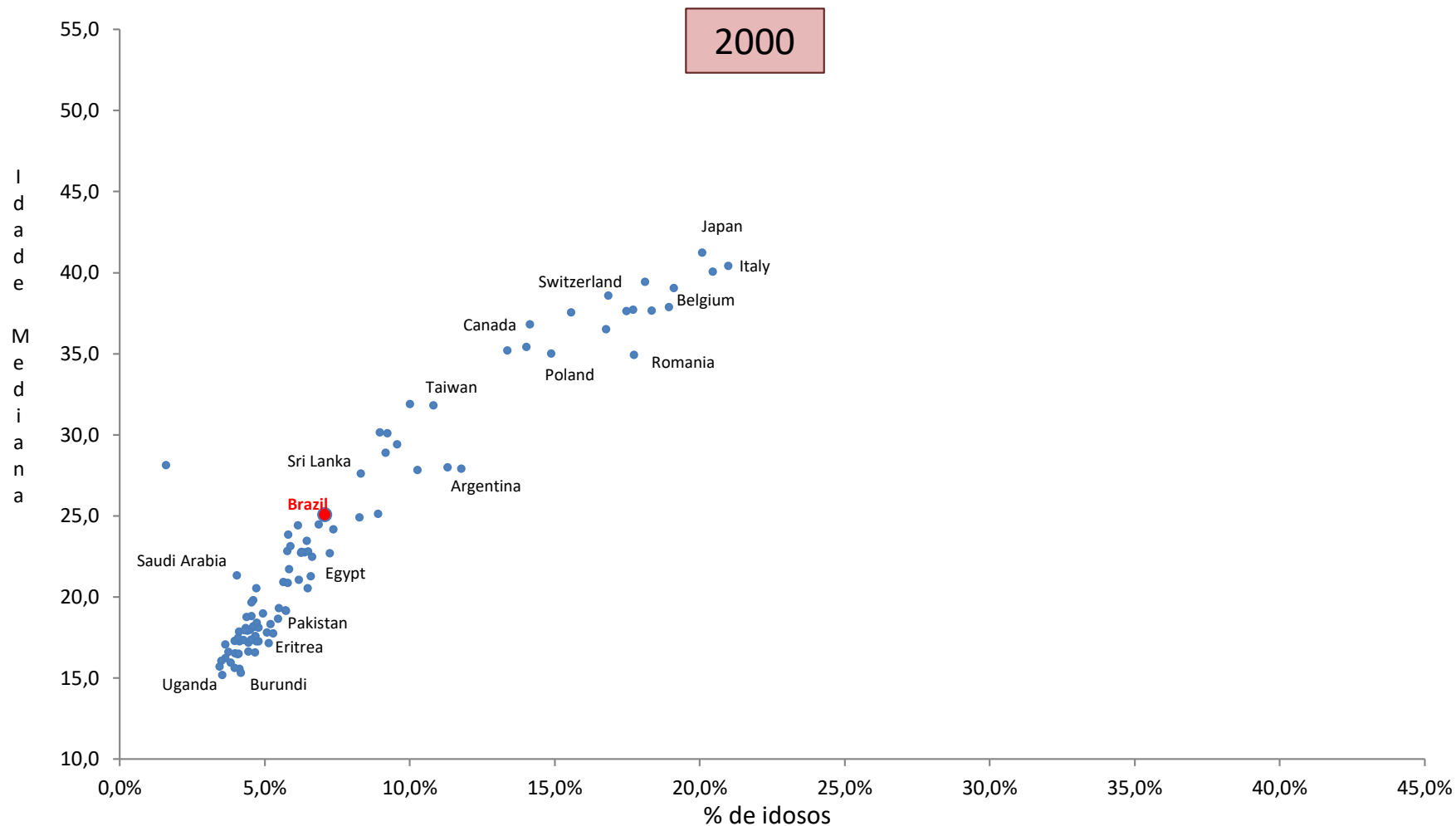
O Brasil em perspectiva comparada: % de idosos (60 e +) e Idade mediana – 100 mais populosos



Fonte: United Nations, Population Division – World Population Prospects: The 2017 Revision

BRASIL EM PERSPECTIVA COMPARADA

O Brasil em perspectiva comparada: % de idosos (60 e +) e Idade mediana – 100 mais populosos



Fonte: United Nations, Population Division – World Population Prospects: The 2017 Revision

BRASIL EM PERSPECTIVA COMPARADA

O Brasil em perspectiva comparada: % de idosos (60 e +) e Idade mediana – 100 mais populosos



Fonte: United Nations, Population Division – World Population Prospects: The 2017 Revision

BRASIL EM PERSPECTIVA COMPARADA

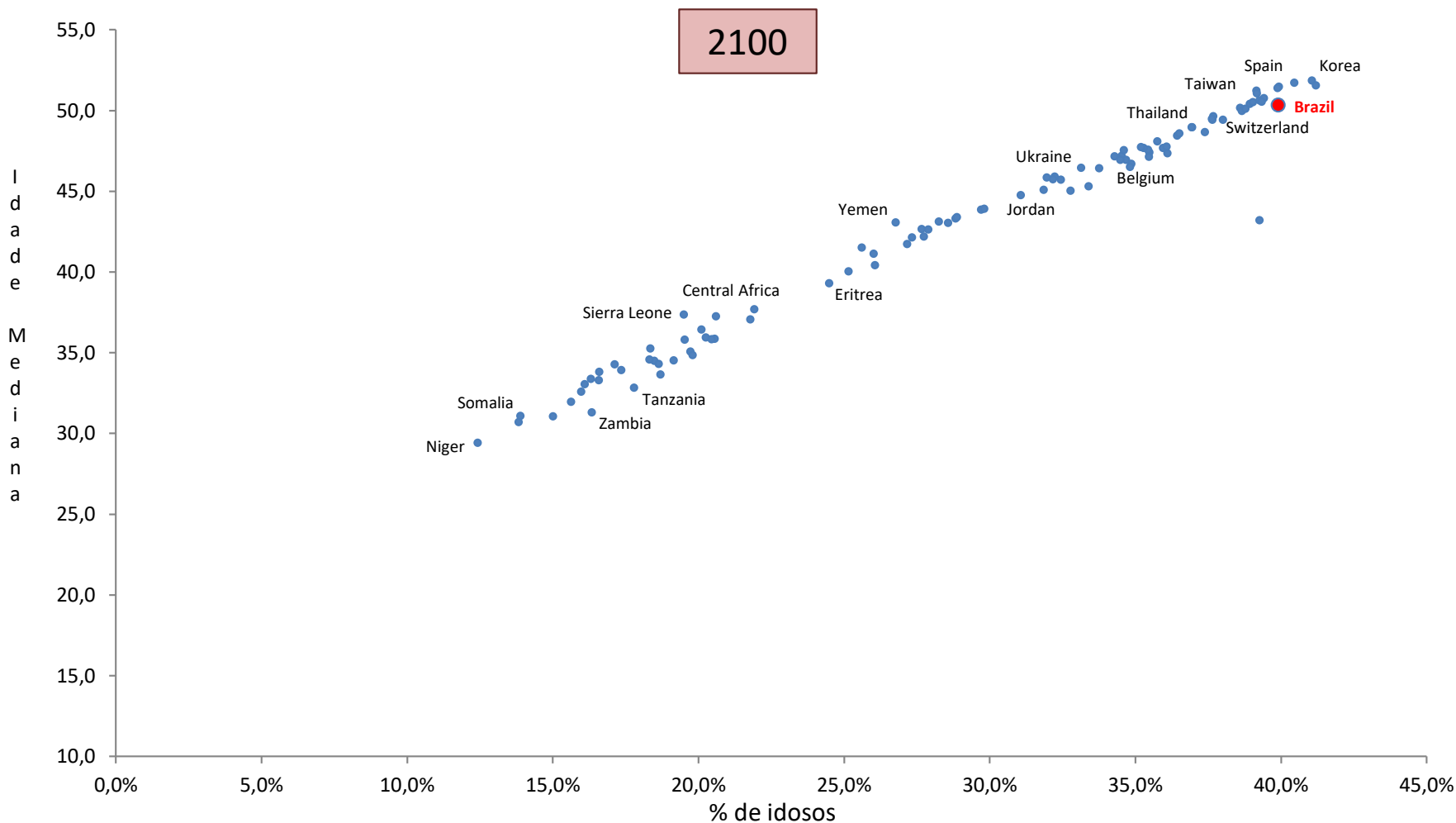
O Brasil em perspectiva comparada: % de idosos (60 e +) e Idade mediana – 100 mais populosos



Fonte: United Nations, Population Division – World Population Prospects: The 2017 Revision

BRASIL EM PERSPECTIVA COMPARADA

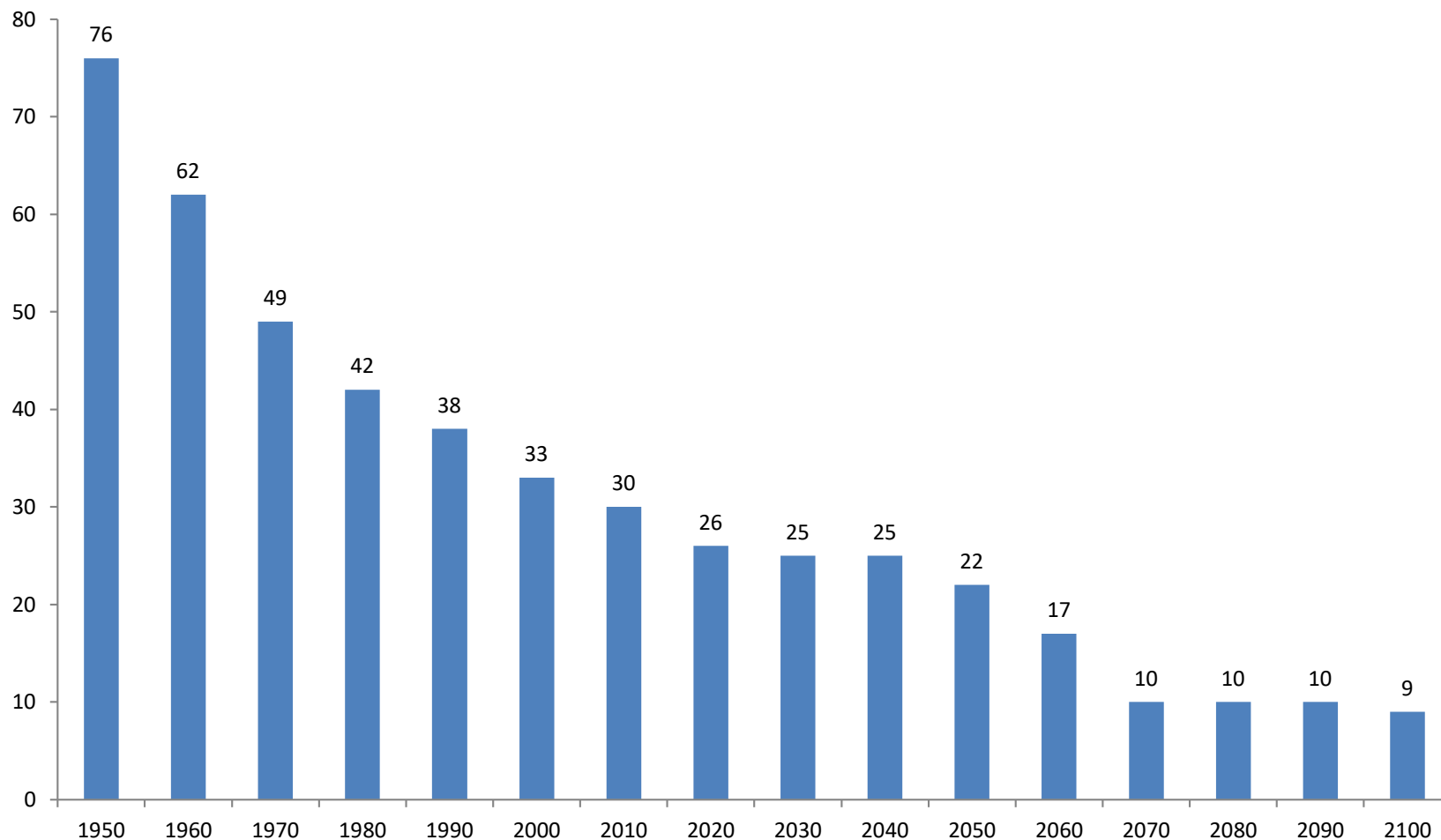
O Brasil em perspectiva comparada: % de idosos (60 e +) e Idade mediana – 100 mais populosos



Fonte: United Nations, Population Division – World Population Prospects: The 2017 Revision

BRASIL EM PERSPECTIVA COMPARADA

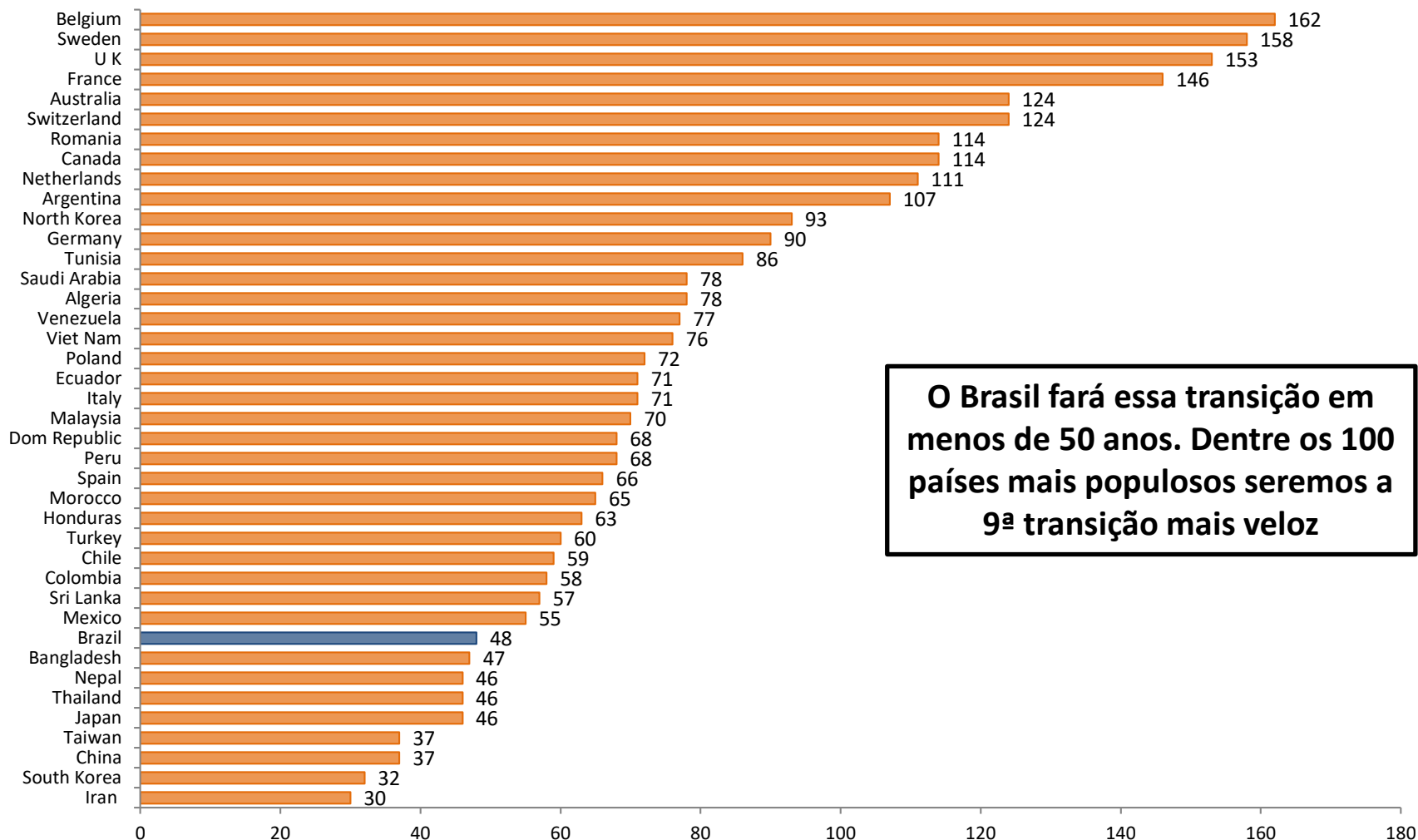
Posição relativa do Brasil no ranking de envelhecimento entre os 100 países mais populosos do mundo (96,8% da população mundial) – 1950-2100



Fonte: United Nations, Population Division – World Population Prospects: The 2017 Revision

BRASIL EM PERSPECTIVA COMPARADA

Tempo (em anos) de transição de 10% para 30% da participação da população de 65 anos ou mais no total



Fonte: United Nations, Population Division – World Population Prospects: The 2017 Revision

O QUE FAZER? COMO SERÁ A PROPOSTA?

- ☐ DESCONSTITUCIONALIZAR A PREVIDÊNCIA
- ☐ CORRIGIR AS DISTORÇÕES EXISTENTES
- ☐ PREPARAR A EQUALIZAÇÃO DAS REGRAS
- ☐ FAZER UMA TRANSIÇÃO CURTA, PORÉM PALATÁVEL E JUSTA
- ☐ IMPLANTAR UM SISTEMA ESTRUTURADO EM PILARES COMBINANDO VIRTUDES DO PAYG COM AS VIRTUDES DA CAPITALIZAÇÃO
- ☐ GARANTIR UMA RENDA MÍNIMA A TODOS OS IDOSOS DO PAÍS
- ☐ PILAR DE REPARTIÇÃO COM EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL
- ☐ PILAR DE CAPITALIZAÇÃO COM POSSIBILIDADE DE USO DO FGTS

UM NOVO MODELO

A Nova Previdência para Todos, será formalmente criada em 2020. Ela combina o princípio de renda mínima com as virtudes do sistema de repartição e também do sistema de capitalização.

UM NOVO MODELO

➤ **A Nova Previdência para Todos:**

- Cria um benefício universal para todos os brasileiros ao atingirem a idade de 65 anos;
- Cria uma camada de repartição simples que preserva o caráter de solidariedade de gerações; e
- Cria uma camada de capitalização, com contas individuais que incentivará a formação de poupança previdenciária por parte de indivíduos e famílias.
- Segrega os benefícios de risco e suas respectivas contribuições funcionando sob a forma de seguro

UM NOVO MODELO

A Nova Previdência para Todos, traz também a novidade de permitir que os trabalhadores possam, segundo sua livre escolha, carrear uma parcela dos depósitos correntes do FGTS para sua conta capitalizada de poupança previdenciária.

UM NOVO MODELO

**E para quem é destinada a Nova Previdência
A NOVA PREVIDÊNCIA COMEÇARÁ A SER
“POVOADA” SOMENTE A PARTIR DE 2030.**

**ESSA ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO
PROGRESSIVA GARANTE QUE NÃO
HAVERÁ PERDA DE RECEITA PARA
FINANCIAR O VELHO SISTEMA PELA
CAMADA DE CAPITALIZAÇÃO**

UM NOVO MODELO – TEXTOS LEGAIS

➤ **UMA PEC**

➤ **4 LEIS COMPLEMENTARES:**

➤ **RGPS (CONSOLIDA AS LEIS 8.212 E 8.213)**

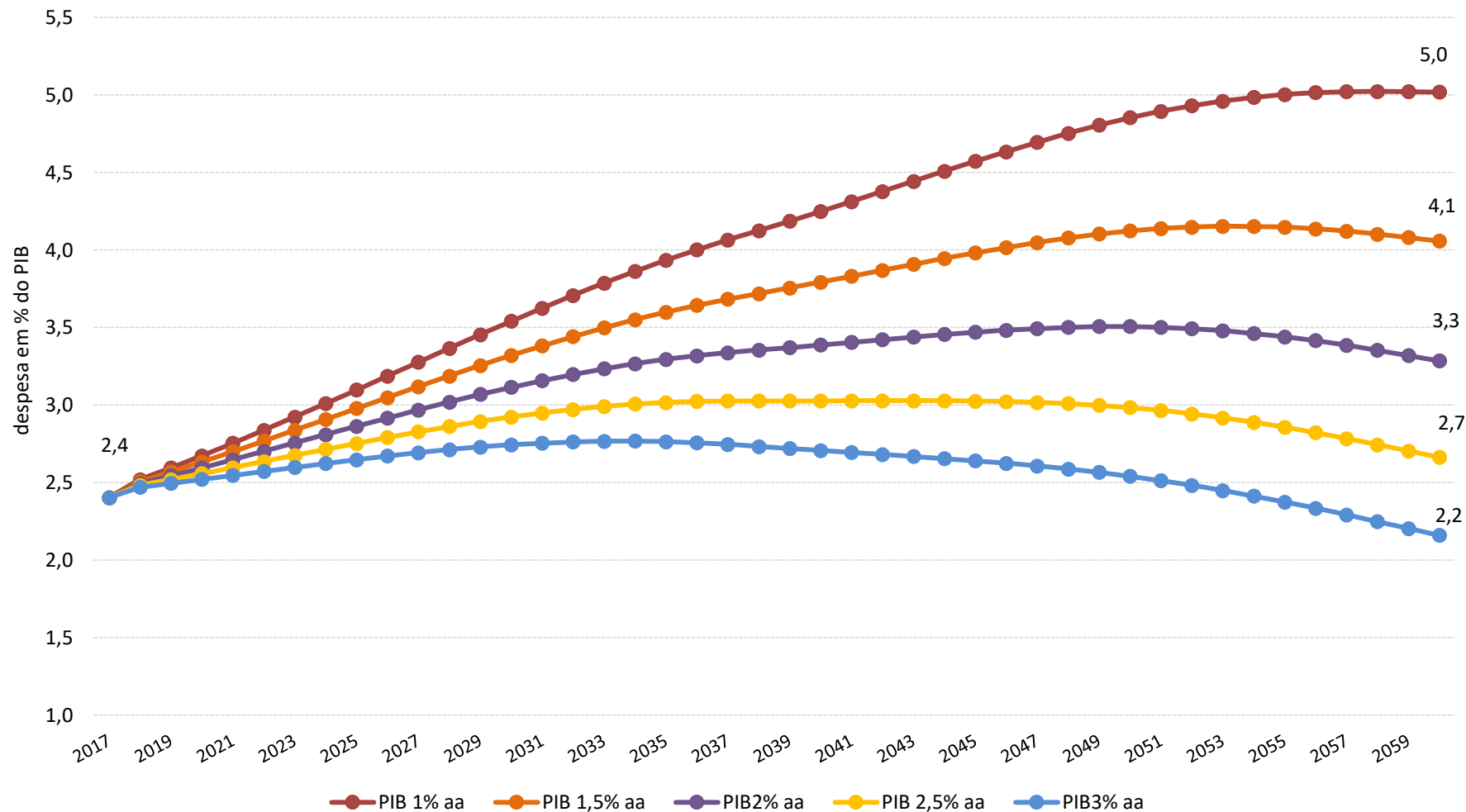
➤ **SERVIDORES CIVIS**

➤ **FORÇAS ARMADAS**

➤ **POLÍCIAS MILITARES E BOMBEIROS**

UM NOVO MODELO – NÚMEROS

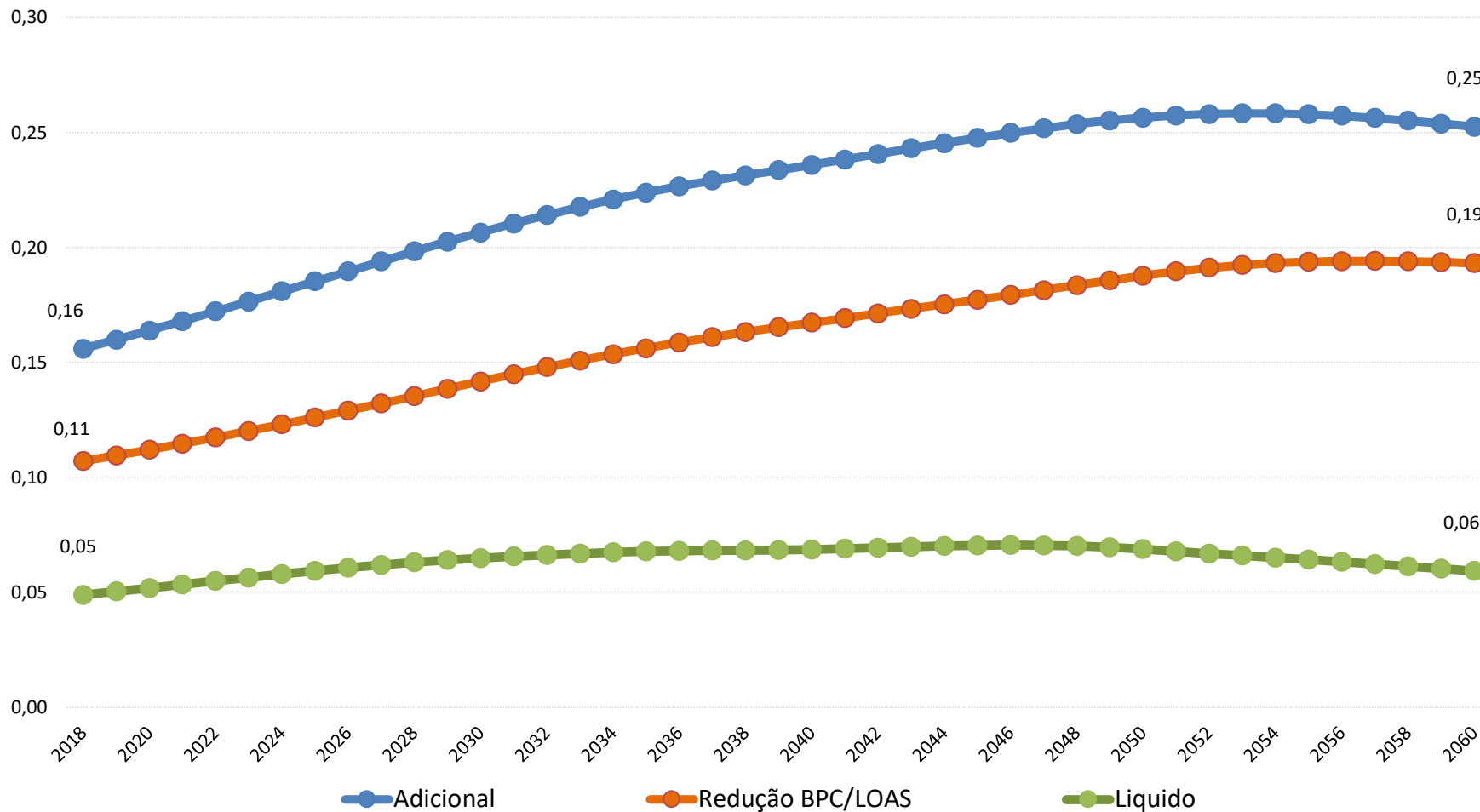
Despesa Bruta com o Piso Universal em % do PIB entre 2017 e 2060 – Piso de 0,7 SM em 2017 sem ganho real (crescimento exógeno do PIB)



Nota: Resultados ainda preliminares.

UM NOVO MODELO – NÚMEROS

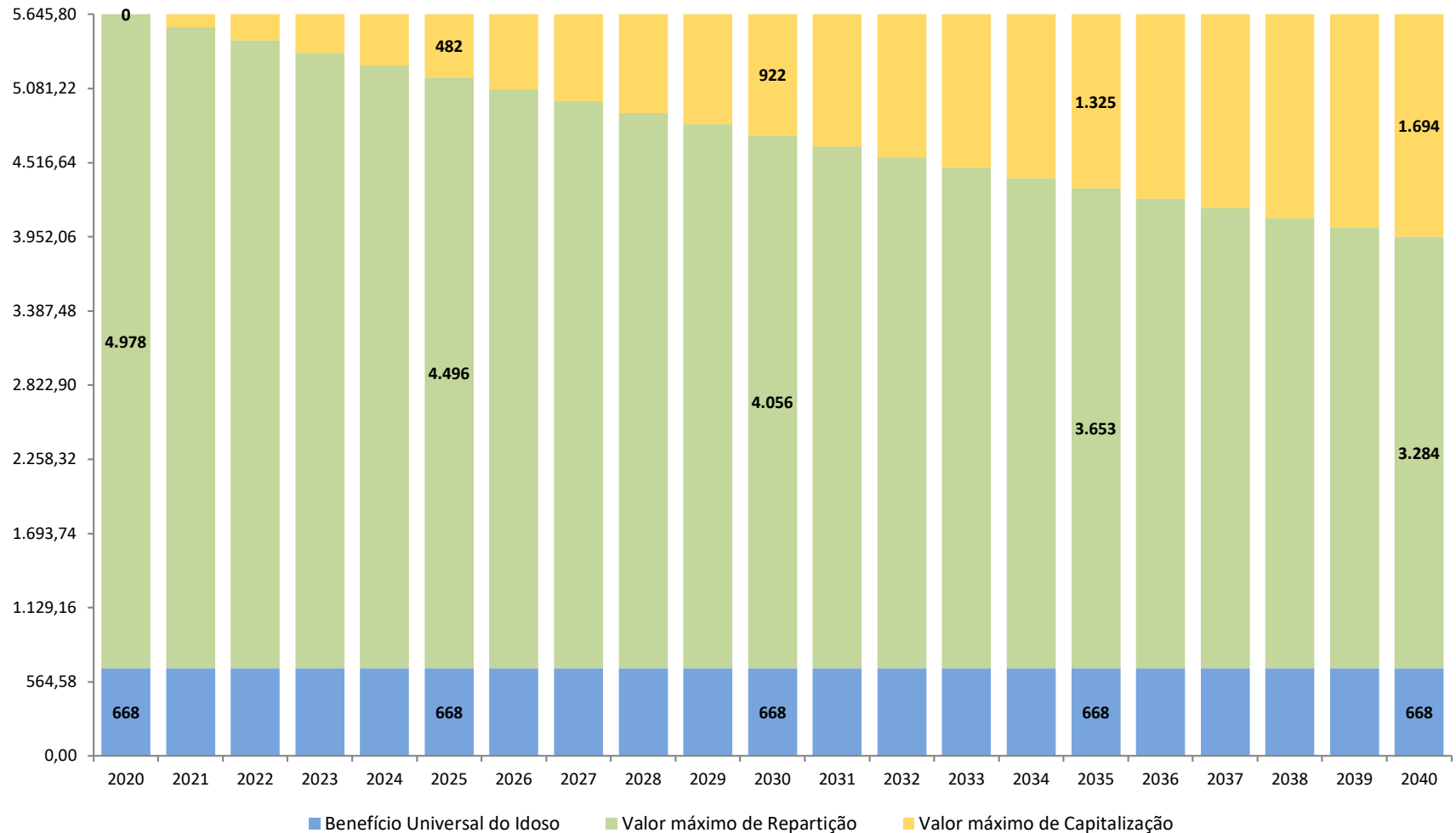
Despesa Adicional Pilar Universal, Redução BPC/LOAS com 0,7 SM e resultado líquido em % do PIB (crescimento exógeno do PIB de 1,5% aa)



Nota: Resultados ainda preliminares.

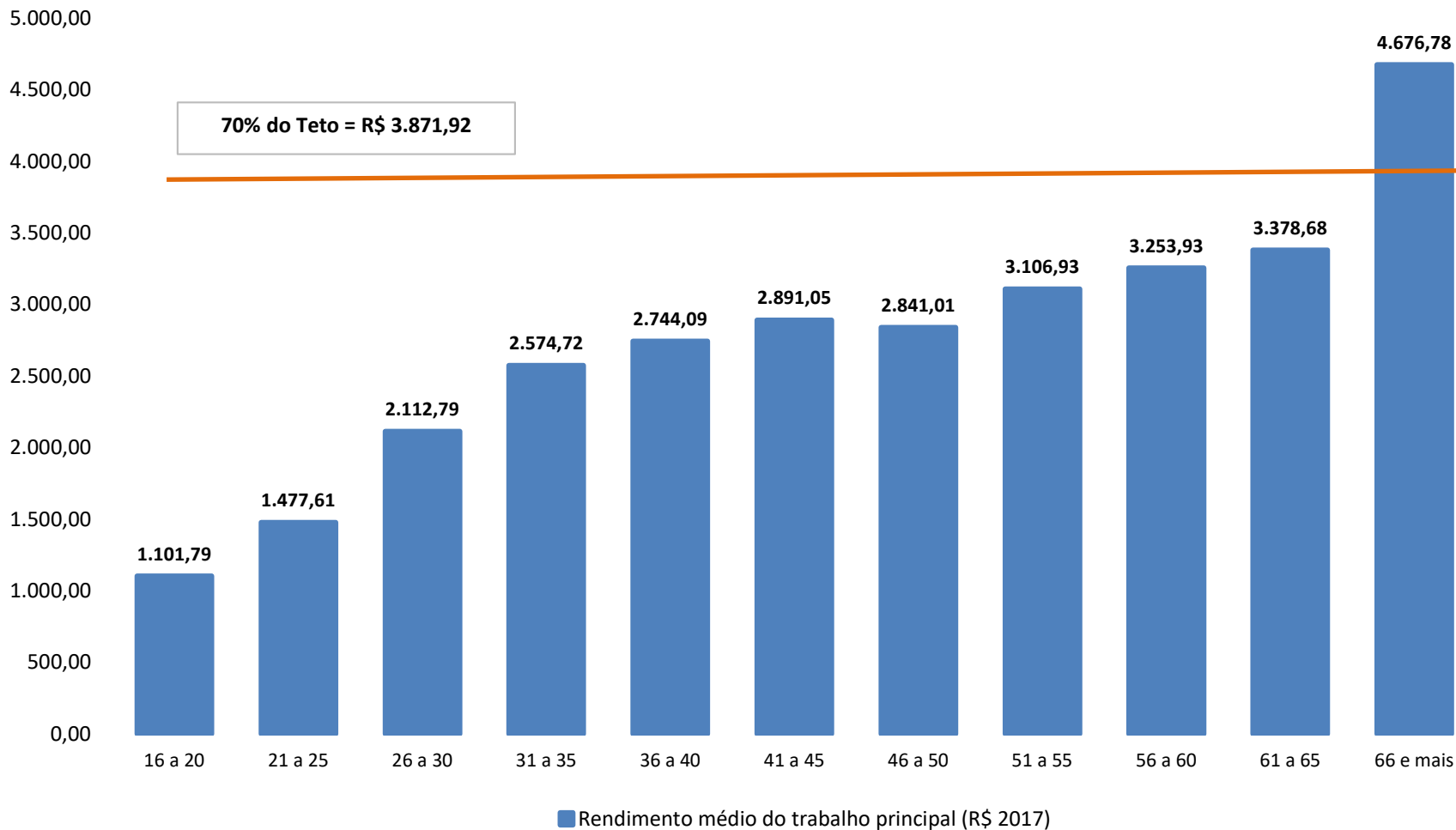
UM NOVO MODELO – CAPITALIZAÇÃO

Valores do Benefício Universal do Idoso, do subteto de do regime de repartição e do limite máximo do regime de capitalização (em R\$ constantes de 2018).



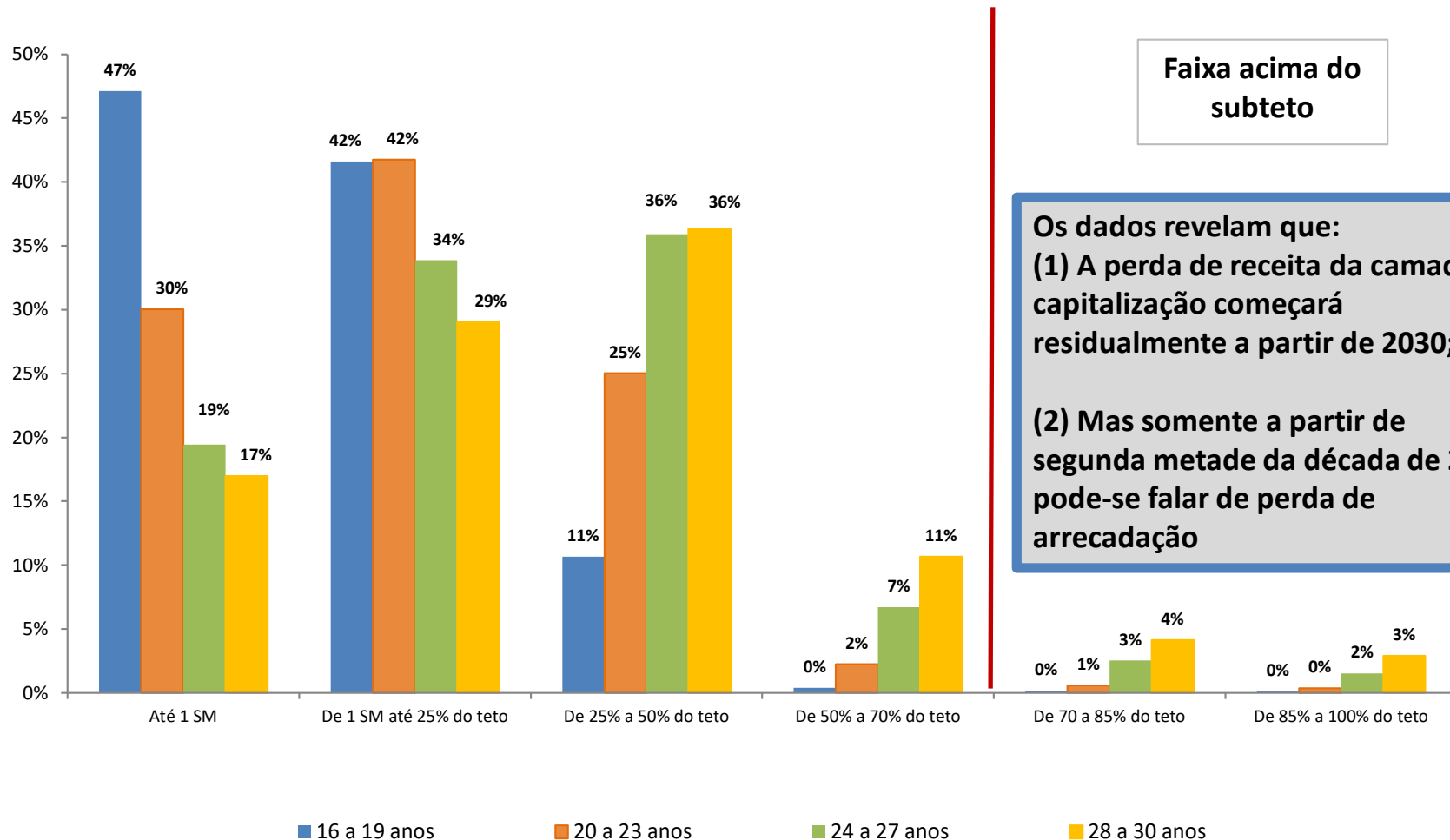
UM NOVO MODELO – CAPITALIZAÇÃO

Rendimento médio do trabalho principal (R\$ 2017)
PNAD/2017.



UM NOVO MODELO – CAPITALIZAÇÃO

Distribuição de indivíduos jovens (16 a 30 anos) por faixa de rendimento do trabalho principal, segundo grupos etários (R\$ 2017)



UM NOVO MODELO – POTÊNCIA DA REFORMA

Comparação da Redução da Despesa RGPS entre a PEC 287 original e a Reforma paramétrica proposta (em R\$ bilhões)

Reforma Paramétrica	Redução da Despesa ou Economia Acumulada em 10 anos em R\$ bilhões
PEC 287 Original	R\$ 689,1 bilhões
Proposta de Reforma Paramétrica RGPS	R\$ 884,7 bilhões
Diferença acumulada (10 anos)	R\$ 195,6 bilhões (28,4%)

Nota: Inclui apenas benefício previdenciário. Exclui, portanto, o BPC.
Resultados ainda preliminares.

OBRIGADO

paulo.tafner@gmail.com

paulo.tafner@fipe.org.br